

É o Fundo Prev de Renda Fixa de maior risco da Kinea e isso quer dizer:

DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS

Diversificar para trazer consistência e reduzir perdas extremas



OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um **perfil de maior risco**, uma volatilidade anual entre 2% e 4% ao ano.

Trazer **consistência** de longo prazo através da diversificação de investimentos em renda fixa no Brasil.

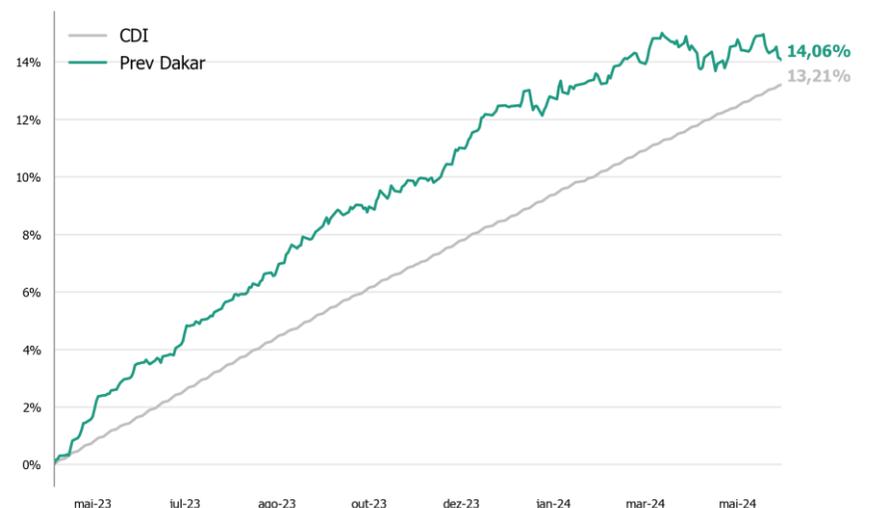
Pontuação de Risco Kinea*



*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, **processos bem definidos** e diligentes.

Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

Denis Ferrari
JUROS BRASIL E REAL

Leandro Teixeira
CAIXA/INFLAÇÃO

Roberto Elaiuy
JUROS BRASIL

Ivan Leão
CRÉDITO PRIVADO

ANÁLISE
Gustavo Aleixo

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

INFLAÇÃO

O resultado foi negativo. Seguimos vendidos na inflação com prazo próximo de 1 ano. O mercado subiu bastante a projeção de inflação para o IPCA fechado de 2024, saindo de 3,88% no início do mês para 4,18% ao final de maio, esse movimento prejudicou bastante nossa posição. O motivo dessa revisão altista em inflação pelo mercado nos mais diversos prazos foram: i) advento das enchentes no Rio Grande do Sul, com revisões bastante altistas principalmente na inflação de alimentos (RS é o principal produtor de arroz do Brasil); ii) uma decisão dividida na última reunião do COPOM, com os membros indicados pelo presidente Lula votando em 50bps enquanto os demais membros votaram por 25bps, o que gerou uma interpretação pelo mercado de um próximo BC mais leniente com a inflação; iii) piora das expectativas no Focus para 2024, 2025 e 2026. Por hora, manteremos nossas posições, pois acreditamos que a inflação corrente seguirá bastante benigna no curto prazo, com média dos núcleos rodando próximo a 3%.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Nos juros, ao longo do mês de maio, trocamos parte da nossa posição aplicada no Reino Unido e Austrália por Estados Unidos. Acreditamos que o mercado não está precificando nenhuma desaceleração de atividade em US, sobretudo, no mercado de trabalho. Acreditamos que a assimetria aponta na direção do aumento do desemprego em um ritmo superior ao que o Fed projeta. A carteira de juros apresentou resultado positivo no mês. Nas moedas, seguimos vendidos em moedas europeias (Euro, Libra, Coroa da Rep. Tcheca) e na moeda chinesa. Por outro lado, estamos comprados em moedas de países de juros altos como Brasil, México e África do Sul. A diferença é que nosso net em USD já não é mais comprado como no fechamento de abril. O livro de moedas apresentou resultado negativo no mês.

CRÉDITO LOCAL

Resultado positivo. Mantemos uma perspectiva positiva para os próximos meses, impulsionada pelo significativo fluxo de captação dos fundos de crédito, pelo aumento esperado de vencimentos de títulos em comparação com meses anteriores, e a boa velocidade de melhora nos fundamentos de crédito da grande maioria das empresas brasileiras.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, tivemos um mês bastante positivo via fechamento de spreads, seguindo o ambiente externo favorável para ativos de risco. Entretanto, seguimos com uma exposição reduzida neste mercado, aguardando momentos de spreads internacionais mais atrativos.

JUROS DIRECIONAL

O resultado foi negativo. Durante o mês de maio o mercado de juros seguiu piorando, com as taxas subindo aproximadamente 20bps. Ao contrário do mês anterior, a curva de juros do Brasil descolou bastante dos pares, mostrando o desconforto dos investidores com a situação fiscal do governo brasileiro, agravado pela tragédia climática no Rio Grande do Sul e pelo ruído na troca de comando da Petrobras. Vale ressaltar que o principal evento do mês foi a incerteza gerada pela votação dividida entre os membros do COPOM na decisão pela redução da taxa Selic para 10,50%. Os quatro membros indicados pelo presidente Lula votaram por 50bps de corte, enquanto os demais cinco membros votaram por 25bps, o que gerou uma interpretação do mercado de que a próxima composição do COPOM (a partir de 2025) será mais leniente com a inflação. Do lado positivo, observamos números melhores na inflação corrente, bem como nos indicadores de atividade e a arrecadação do governo, assim como a busca do ministro Haddad junto ao Congresso por medidas de equilíbrio fiscal. Ponderando todos os eventos recentes, acreditamos ser baixa a probabilidade de alta da Selic nos próximos meses e, por isso, seguimos aplicados nos juros futuros de curto prazo, mas com risco reduzido.

JUROS CAIXA

O resultado foi positivo. Por mais um mês, o Tesouro Nacional seguiu a estratégia de concentração das novas emissões em LFTs, evitando grandes volumes nos leilões de NTN-Bs e LTNs, mantendo, assim, a discrepância entre os prêmios de cada classe. Soma-se a esse movimento a alta demanda por NTN-Bs casadas para hedge de emissões de debêntures incentivadas, intensificando o fechamento de prêmio dessa classe. Utilizamos o momento para diminuir as posições de NTN-Bs casadas, realizando lucros, e para aumentar as posições em LFTs longas, privilegiando a liquidez sem diminuir o risco. Terminamos o mês comprados nas LFTs intermediárias e longas, acompanhadas de LTNs casadas intermediárias e neutros em NTN-Bs e NTN-Fs casadas.

JUROS RELATIVO

O resultado foi negativo. As taxas curtas subiram aproximadamente 15bps e as longas 20bps. Seguimos com as posições compradas na diferença de juros entre o primeiro e segundo semestre de 2026 e a posição comprada na diferença de juros entre os anos 2027 e 2028, ambas as posições parecem assimétricas e compatíveis com cenários prováveis de ciclo de juros.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2023	2024	mai/24	Início
FUNDO	12,46%	1,42%	0,25%	14,06%
CDI	8,44%	4,40%	0,83%	13,21%
%CDI	147,71%	32,38%	30,06%	106,50%

Início do fundo
02/mar/2023

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 2.662.800.699

Número de meses negativos
1

Melhor mês
mai.23 (2,45%)

Patrimônio Líquido Médio
(12 meses)
R\$ 2.236.211.907

Número de meses positivos
12

Pior mês
abr.24 (-0,97%)

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM¹:

0,9% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

17% do que exceder 100% do CDI

- Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
- Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.